



CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE

PROJETO DE LEI Nº 1.182 /2021

“Dispõe sobre a denominação da ponte sobre o Rio Sapé, localizada na PMV-300”.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE, ESTADO DE MATO GROSSO, APROVOU, E EU PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art.1º - A ponte localizada na Latitude: 15°29'39.0"S e Longitude: - 54°07'21.3"W, sentido Fazenda Leite Rainha, passa a ser denominada “Ponte Walmor Luchese”.

Art.2º - Esta Lei Entra em Vigor na data de sua Publicação

Câmara Municipal de Primavera do Leste
Em 05 de julho de 2021.

TAYLLAN ZAMATTA
VEREADOR – (PSB)



CÂMARA MUNICIPAL DE **PRIMAVERA DO LESTE**

JUSTIFICATIVA

Excelentíssimo Senhor Presidente

Senhores Vereadores

O presente projeto de lei, que encaminho para a presente Câmara, para que os senhores Vereadores possam considerar, apreciar e votar, tem por objetivo a nomeação da ponte que se localiza na Latitude: 15°29'39.0"S e Longitude: 54°07'21.3"W, conforme em anexo, na estrada PMV – 300 sentido Fazenda Leite Rainha, homenageando então, o Sr. Walmor Luchese.

Chegando na sua primeira viagem ao município de Primavera do Leste em 04 de abril de 1972, o Sr. Walmor fez o que poucos na época não tiveram coragem, enfrentou a imensidão do cerradão que se encontrava na época. Se estabeleceu até então na fazenda da família, a Fazenda Marumbi, na qual começou com o plantio de arroz, e posteriormente passou para a soja.

O Sr. Luchese, como os poucos pioneiros do município, foi quem fundou a região, graças a e ele e sua história, hoje pode-se afirmar com toda certeza de que cidade se desenvolveu graças a ele, sua bravura em vir explorar a região não abriu apenas campos de plantação, mas abriu um caminho sem volta para todos que na época e no futuro vierem a se estabelecer na cidade. Graças a sua perseverança, o município de Primavera do Leste pode ser reconhecido como grande orgulho hoje em dia.

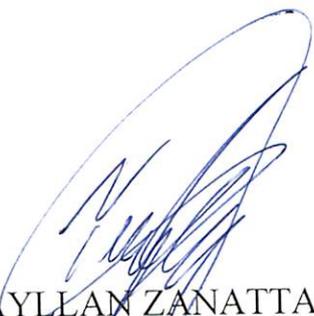
Em sua trajetória, além de basicamente fundar o município, ajudou no transporte de materiais e mão de obra para região, algo que era considerado escasso naqueles tempos. Hoje, a população pode agradecer por tudo o que ele fez com a nomeação desta ponte que irá ser de tão ajuda e importância para a região e o município, algo que se equipara a muito pouco mas que diz muito ao que ele fez por todos primaverenses.



CÂMARA MUNICIPAL DE **PRIMAVERA DO LESTE**



Câmara Municipal de Primavera do Leste, em 05 de julho de 2021.



TAYLLAN ZANATTA
VEREADOR – (PSB)



CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE

BIOGRAFIA

Uma história de vida digna de livros, Sr. Walmor Luchese nasceu em uma cidadezinha chamada Água Doce, no estado de Santa Catarina. Ainda muito jovem, presenciou a formação do seu futuro brilhante. Era o ano de 1959, em uma serraria, onde seu pai Guilherme Afonso Luchese, junto com seus tios, Francisco Silvestre Luchese e Geraldinho Emilio Luchese tocavam o negócio, quando chegou no local o corretor Nogara, oferecendo-os um título de uma área localizada no estado de Mato Grosso.

De início, pouca importância deram a tal proposta, mas a ambição, determinação e acima de tudo, um sonho de vencer obstáculos e crescer, fez com que ali mesmo, na sede da serraria, se realizasse a compra do título das terras, e no meio de todo esse processo, estava o Sr. Walmor, com apenas quatorze anos de idade. Nesse momento então, começa a história do homem que deixou o seu legado ao município de Primavera do Leste.

Por anos o título foi guardado, ainda era necessário localizar a terra, fazer a escritura, demarcar as divisas, e o mais importante – cultivar as terras. Neste momento entra a bravura e determinação de Walmor, o qual foi informado na data de 30 de janeiro de 1970, que haviam sido lavradas as escrituras da Fazenda Marumbi, e das áreas adquiridas, e graças a ele, a área não foi vendida pelo até então proprietário das terras, que devido aos conselhos e insistência do Sr. Luchese viu uma oportunidade de vida nessas terras ainda inexploradas.

Com a sua bravura e destreza, no dia 04 de abril de 1972, o Sr. Walmor fez o que poucos na época tiveram coragem, alugou um avião de pequeno porte, e voou rumo a Poxoréu-MT, com o objetivo em mente de localizar a referida área e montar ali o seu futuro e de sua família. Chegando em Poxoréu, foi conduzido até a referida área, a qual era denominada de Fazendo Marumbi, logo depois, o Sr. Walmor dirigiu-se ao Cartório de Poxoréu, e fez o registro das terras.

A partir desse momento, começa a saga para desbravar a imensidão do cerrado que se encontrava na época, foram feitos sacrifícios por parte da família, que chegou a ter um dos seus membros morando embaixo de uma lona, com apenas alguns maquinários e força de vontade, para poder abrir os campos



CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE

de plantio. Já em 1976, o Sr. Walmor fez diversas viagens a Mato Grosso, trazendo todos tipos de recursos para a região, desde materiais a recursos humanos. Os trabalhos de quebra de cerrado, construção de benfeitorias, continuavam avançando a todo vapor, e assim nascia uma parte de Primavera do Leste.

De início, como muitos, foi feito o cultivo de arroz, mudando depois para o plantio de soja. Passado o tempo, cada membro da família optou por plantar sua própria área, desfazendo assim a sociedade.

No ano de 1977, no dia 16 de julho, o Sr. Walmor deu um passo na sua incrível história. Eram 10:30 da manhã, na Igreja Matriz de Água Doce – SC, o Sr. Walmor Luchese casou-se com o amor da sua vida, com a sua companheira, e sem dúvidas a pessoa mais importante de sua vida, a Sra. Aldarí Casagrande. Neste momento Deus uniu as suas almas, onde disseram “sim” para sempre, até que a morte os separasse. Dizem que na época era quase possível ver o seu coração saindo do peito, e seu sorriso indo de orelha à orelha de tanta alegria e emoção.

Dois meses após o casamento, o casal voltou para Mato Grosso, os quais, logo depois, tiveram a benção do nascimento do seu primeiro filho, o Marcelo, nascido no dia 19 de março de 1979, pesando quase 4kg, com 50cm, veio do tamanho e peso da alegria que sentiam pela concepção deste presente de Deus. Em 1980 tiveram mais um presente, dessa vez com o nascimento de Murillo.

Destaca-se que até então, o Sr. Walmor, precisava deixar sua esposa e seus filhos em Santa Catarina e fazer diversas viagens para o Mato Grosso, para poder continuar desbravando e cultivando suas terras. No entanto, em 29 de junho de 1982, ele com sua família partem definitivamente para Primavera, chegando na cidade no dia 30 de junho. Nada de fácil foi para ambos, que tiveram que deixar seus familiares e memórias para trás, para enfrentar um novo desafio em suas vidas.

Já como cidadão de Primavera do Leste, o Sr. Walmor e Aldarí, montaram seu comércio próprio, ainda nos anos 80, a Robebelle Magazine, gerando empregos e futuro para diversos primaverenses. Ele mesmo fazia todas as viagens para SP, onde comprava os produtos, fazia as finanças, e vendia em Primavera.



CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE

Com o passar do tempo, seus filhos cresceram, deram muita alegria para ambos, hoje se encontram casados, e com filhos, deixando também os seus legados para a cidade.

No período de 2013 em diante, a saúde de Walmor começou a ficar delicada, diagnosticado com Anemia Refratária, doença a qual afeta a medula, o Sr. Walmor como sempre, lutou bravamente e sem nenhum medo por anos. No entanto, no decorrer de 2016 e 2017 a saúde dele se agravou, e em 7 de fevereiro de 2018, Deus recebeu um guerreiro em sua casa, Sr. Walmor, faleceu às 3:15 da manhã, deixando para todos primaverenses e seu município a sua história, a qual graças a sua determinação, bravura e grandeza, ajudou a transformar a cidade no que é hoje em dia.

Seria necessário nomear todas as ruas e praças da cidade para poder compensar 1% do que ele fez para todos cidadãos de Primavera do Leste, e com muito orgulho essa história de vida é contada para todos que quiserem e puderem ouvir, pois aqui se rege a vida de uma pessoa que sem sombras de dúvidas marcou a vida de todos.

Por fim, deixa-se algumas palavras da Sra. Aldarí, qual Sr. Walmor ficou junto por 40 anos: *“Hoje, olhando para trás, vejo que a semente da fé, da coragem e da perseverança, foram plantados em nosso coração mesmo sem a gente saber e ao longo do tempo Deus regou com seu amor, misericórdia e cuidado. Ele nos trouxe ao Mato Grosso, nos provou com duros testes, mas sempre supriu nossas necessidades, nos consolou nas aflições e nos alegrou nas conquistas”*.

Walmor , você fez história e ficou na história!